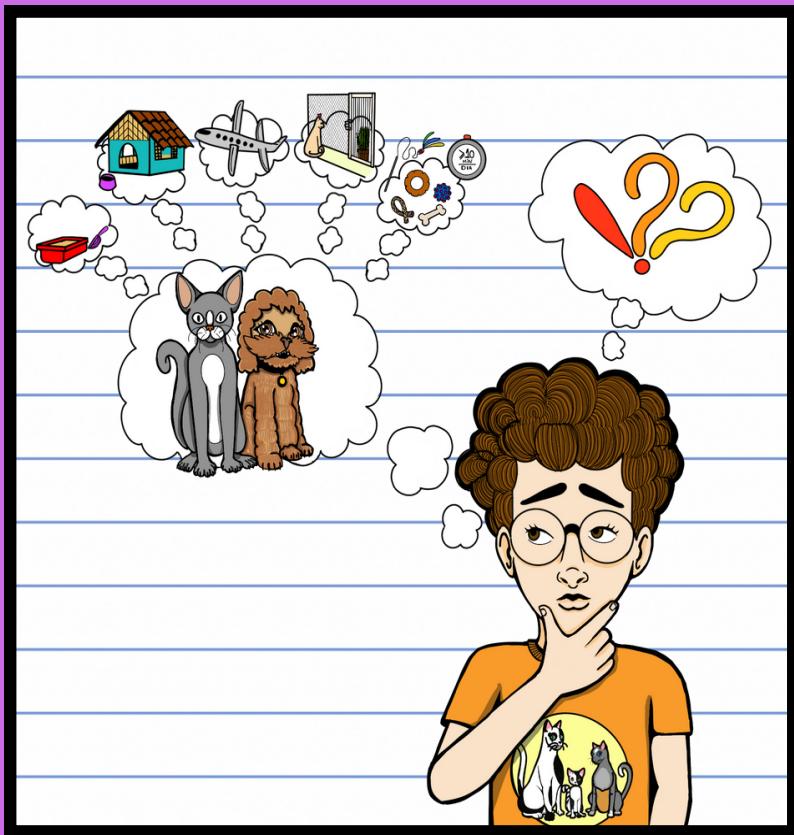




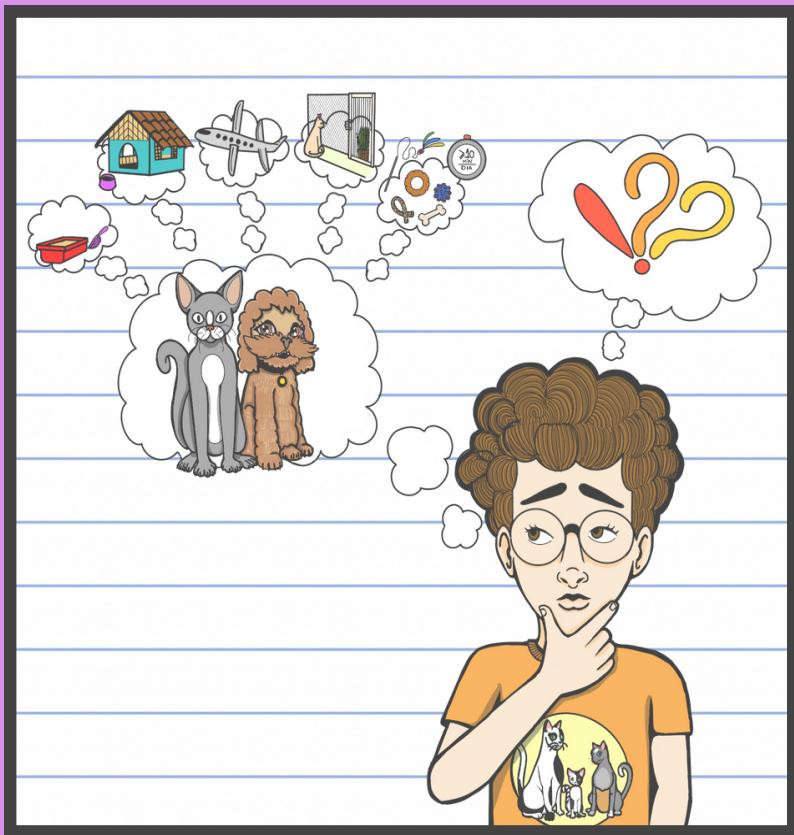
# CARTILHA DE CUIDADOS BÁSICOS COM CÃES E GATOS



10 DICAS IMPORTANTES PARA VOCÊ, TUTOR



# CARTILHA DE CUIDADOS BÁSICOS COM CÃES E GATOS



10 DICAS IMPORTANTES PARA VOCÊ, TUTOR

## **Conselho Editorial**

Abas Rezaey	Izabel Ferreira de Miranda
Ana Maria Brandão	Leides Barroso Azevedo Moura
Fernando Ribeiro Bessa	Luiz Fernando Bessa
Filipe Lins dos Santos	Manuel Carlos Silva
Flor de María Sánchez Aguirre	Renísia Cristina Garcia Filice
Isabel Menacho Vargas	Rosana Boullosa

### **Projeto Gráfico, edição, capa**

Editora Acadêmica Periodicojs

### **Idioma**

Português

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C327 Cartilha de cuidados básicos com cães e gatos/ André Luiz Baptista Galvão,  
Emyly Ravelly Lima Marinho, Matheus Felipe Souza Oliveira, Marcelo Luz-  
João Pessoa: Periodicojs editora, 2025.

E-book: il. color.

Inclui bibliografia

ISBN: 9978-65-6010-180-7

1. Cuidados básicos. 2. Veterinário. I. Galvão, André Luiz Baptista. II.  
Marinho, Emyly Ravelly Lima. III. Oliveira, Matheus Felipe Souza. IV. Luz,  
Marcelo. V. Título.

CDD 636.089

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

1. Veterinária: 636.089



Filipe Lins dos Santos  
**Presidente e Editor Sênior da Periodicojs**

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil  
website: [www.periodicojs.com.br](http://www.periodicojs.com.br)  
instagram: @periodicojs



# Sumário



## INTRODUÇÃO

8

## DICA 1 – QUE BENEFÍCIOS CÃES E GATOS TRAZEM PARA NÓS, SERES HUMANOS?

10

## DICA 2 - “MARINHEIRO DE PRIMEIRA VIAGEM”: o planejamento antes de ter um cão ou gato

14

## DICA 3 – ESPAÇO E LOCAL: cuidados com o ambiente

18

## DICA 4 – ALIMENTAÇÃO: sim, é necessária uma dieta balanceada

23

DICA 5 – ECTOPARASITAS: o controle de carapatos e  
pulgas

27

DICA 6 – VACINAÇÃO E VERMIFUGAÇÃO: seguir um  
calendário é o ideal

29

DICA 7 – RECREAÇÃO: ações conscientes

32

DICA 8 – CUIDADOS COM PELOS E PELE

35

DICA 9 – TRANSPORTE DE CÃES E GATOS EM  
VEÍCULOS AUTOMOTORES

39

DICA 10 – SINAIS DE DOENÇAS EM CÃES E GATOS

41

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

43

DOS AUTORES

46



# INTRODUÇÃO

Historicamente, os animais possuem grande contribuição para nossa civilização. No início, serviram como fonte de alimentos e vestimentas, tornando-se importantes auxiliadores da espécie humana na forma de companhia, segurança, transporte, trabalho e comunicação.

Atualmente, merece atenção a proximidade dos cães com a nossa sociedade não somente como companhia, mas também como atores em ação na segurança pública e guias para deficientes visuais. Nesse cenário, é importante o planejamento estratégico ao se pensar em ter um cão ou um gato, haja vista que, com a evolução da medicina veterinária, os pequenos animais podem atingir até 20 anos de idade. A interação homem-animal deve ser saudável, e devemos ter a consciência das responsabilidades que envolvem a saúde desses animais. Fundamentado nesse cenário, surgiu o interesse na elaboração de uma cartilha com orientações básicas de cuidados com cães e gatos, como forma de instruir pessoas que já possuem um desses animais ou desejam tê-los.



## DICA 1

# QUE BENEFÍCIOS CÃES E GATOS TRAZEM PARA NÓS, SERES HUMANOS?

Os cães e os gatos suavizam as nossas rotinas diárias. Eles permitem uma interação acolhedora e divertida a crianças, adultos e idosos, o que proporciona redução do estresse e permite tranquilidade e relaxamento. A literatura descreve que durante a interação animal-homem ocorre a normalização da respiração e dos batimentos cardíacos humanos, promovendo conforto mental e cardiovascular, com redução da pressão arterial, além do benefício psicológico do alívio da solidão.





Os animais, incluindo cães e gatos, permitem às crianças o desenvolvimento de responsabilidades, quando elas participam das atividades diárias dos cuidados desses animais.

No campo das emoções, eles permitem que as crianças vivenciem sentimentos e que com isso haja um desenvolvimento emocional e intelectual mais saudável.



Aos idosos, os cães e os gatos permitem o reconhecimento e o sentimento de serem úteis ao cuidar de uma vida.

Não podemos nos esquecer de que, ao interagirmos com cães e gatos, podemos ter momentos de



entretenimento, associados a atividades benéficas à nossa saúde. Brincadeiras de bolinha e caminhadas promovem atividades físicas diárias mais saudáveis.





## DICA 2

## **“MARINHEIRO DE PRIMEIRA VIAGEM”: o planejamento antes de ter um cão ou gato**

Estou interessado em ter um cão ou gato. Quais os pontos devo considerar?



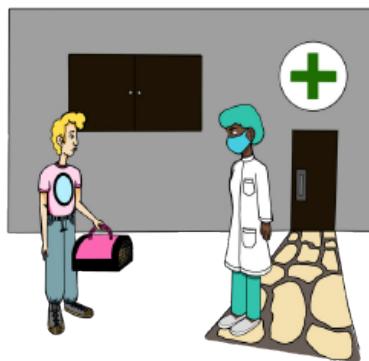
- Gosto de cães e gatos, mas tenho alergia a pelos. Preciso verificar melhor minhas alergias antes de assumir um compromisso de adoção de um cão ou gato. Além disso, vale considerar as seguintes questões:
- Possuo disponibilidade de tempo para brincar e cuidar da sua higiene?

- Estou de passagem por esta cidade. Levarei o animal comigo caso me mude para outra cidade?
- Possuo espaço e local adequados para as atividades básicas do cão e/ou gato?
- Possuo disponibilidade de tempo para interações com o animal?



- Conseguirei investir em cuidados com a saúde do cão e/ou do gato?
- Considerando consultas veterinárias, vacinas, vermífugos, medicamentos para o controle de pulgas e carapatos, será que conseguirei

investir nestes cuidados?



- Consigo, com o meu planejamento financeiro, arcar com custos adicionais e de emergência que possam ocorrer com o cão e/ou gato?
- Já tenho outros animais. Será que estou disposto a ter mais um, considerando meu tempo, espaço, investimentos com ração, vacina, vermífugo e outros?
- Tenho filhos. Será que conseguirei administrar meu tempo e terei condições econômicas para ter um cão ou gato?





## DICA 3



## ESPAÇO E LOCAL: cuidados com o ambiente

O local destinado ao cão e/ou gato deve proporcionar um ambiente seguro, de fácil mobilidade da sombra ou sol, bem ventilado e protegido. Vários pontos de água fresca devem ser ofertados com fácil acesso, por meio do uso de vasilhas preferencialmente de barro, que permitam que água permaneça suavemente fria.



O comedouro deve ser colocado em ambiente seguro, longe do acesso de insetos. Tanto as vasilhas de água como os comedouros devem ser limpos periodicamente. A limpeza do ambiente merece atenção, e deve ser periódica para que não ocorra acúmulo de fezes e urina.



O armazenamento do alimento do cão e/ou do gato deve ser feito de modo seguro, longe de insetos, umidade e excessivo calor. A água fornecida também deve ser de qualidade. Não devemos deixar cães e gatos beberem água do vaso sanitário.

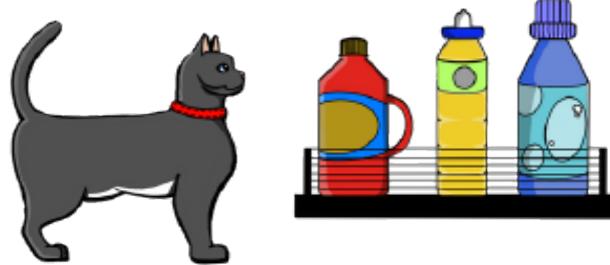


Se você possui jardim em casa, tenha cuidado com algumas plantas. Conhecidas por sua toxicidade: comigo ninguém-pode, lírio, copo de leite, costela de adão, samambaia e mamona.



Produtos químicos e de limpeza devem ser

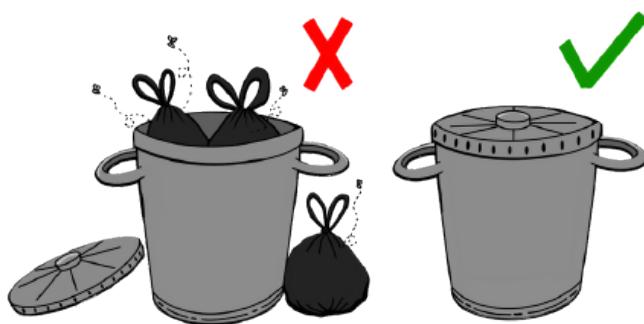
guardados cuidadosamente. Até mesmo bebida alcoólicas merecem atenção em seu armazenamento. Os cães e os gatos são curiosos e podem, por meio da inspeção dentro da casa, encontrar esses produtos, se o acesso for fácil. O contato direto do animal com tais produtos pode causar intoxicação e lesões na boca e olhos.



Ambientes com piscinas também merecem atenção e cuidado. O acesso dos cães e gatos deve ser evitado, devido ao risco de afogamento.



Não acumule lixo e não deixe os cães e gatos com acesso a materiais de construção. A presença de matéria orgânica, madeira, tijolos, pedras e areia pode favorecer o esconderijo de animais peçonhentos, e acidentes podem ocorrer, pois cães e gatos são bem curiosos.



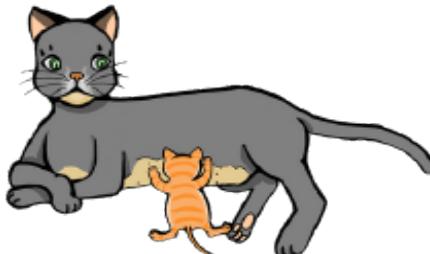


## DICA 4



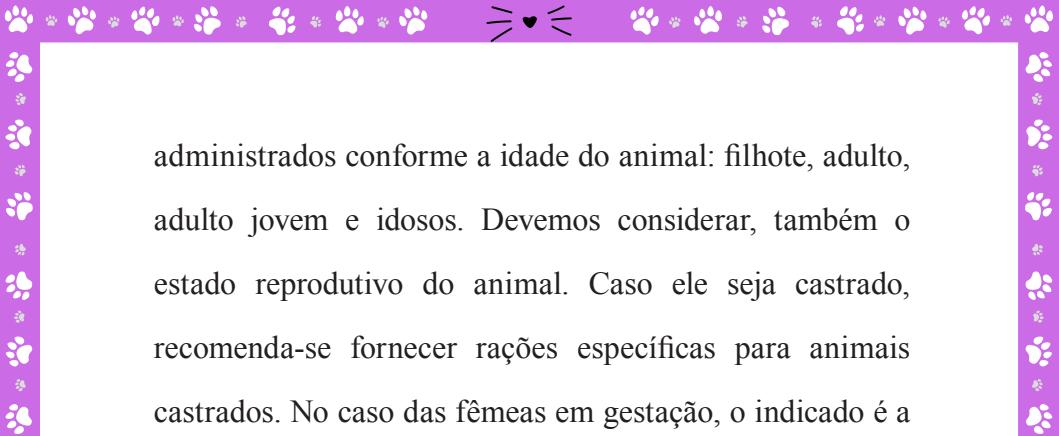
## ALIMENTAÇÃO: sim, é necessária uma dieta balanceada

Primeiro conceito: cães são cães; gatos são gatos. Gatos não são cães pequenos. As exigências nutricionais dos gatos são específicas e diferentes, não apenas dos cães, mas também das dos humanos. Assim, devemos oferecer alimentos平衡ados, como rações específicas para cada espécie e idade, e considerar ajustes as necessidades específicas de seu animal, principalmente quando ele for portador de doença crônicas, como doença cardíaca, doença renal e/ou diabetes. Nos casos de doenças crônicas, é muito importante o acompanhamento de um médico-veterinário para orientação nutricional.



As exigências nutricionais variam conforme a idade; desse modo, as rações e alimentos devem ser





administrados conforme a idade do animal: filhote, adulto, adulto jovem e idosos. Devemos considerar, também o estado reprodutivo do animal. Caso ele seja castrado, recomenda-se fornecer rações específicas para animais castrados. No caso das fêmeas em gestação, o indicado é a avaliação de um médico-veterinário para melhor orientação. Você sabia que, conforme o número de filhotes, a exigência nutricional da cadela muda? Assim, é importante que cadelas ou gatas, quando gestante e/ou em lactação tenham o acompanhamento de um médico veterinário, como um pré-natal.

Deve ser ajustada a quantidade de alimento balanceado, conforme a idade e o porte do animal. As exigências diferem de filhotes para adultos. Recomenda-se não ofertar alimentos crus, carnes, ovos e peixes, nem leite e derivados.

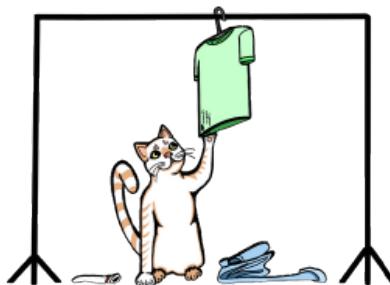


Devemos considerar que os cães e gatos não são

humanos. Assim não podemos fornecer uvas passas, café, chocolate, alho, cebola e comidas temperadas, pois esses alimentos podem causar intoxicação. Merece atenção e cuidado com as papinhas de bebê com cebola e alho.



Não deixe roupas, sapatos e outros objetos em locais de fácil acesso, pois os cães e gatos podem mordê-los e arranhá-los.





## DICA 5

## **ECTOPARASITAS: o controle de carapatos e pulgas**

Geralmente, o controle de carapatos e pulgas é realizado por meio de substâncias químicas. Como observado acima, o gato não é um cão pequeno. Assim, nem todos os produtos utilizados em cães podem ser utilizados em gatos. Os produtos utilizados no animal devem ser apenas os permitidos para a espécie. Em casos de gestação e lactação, o uso de produtos químicos para controle de carapatos e pulgas se torna limitado. Recomenda-se a orientação de um médico veterinário para cada caso.



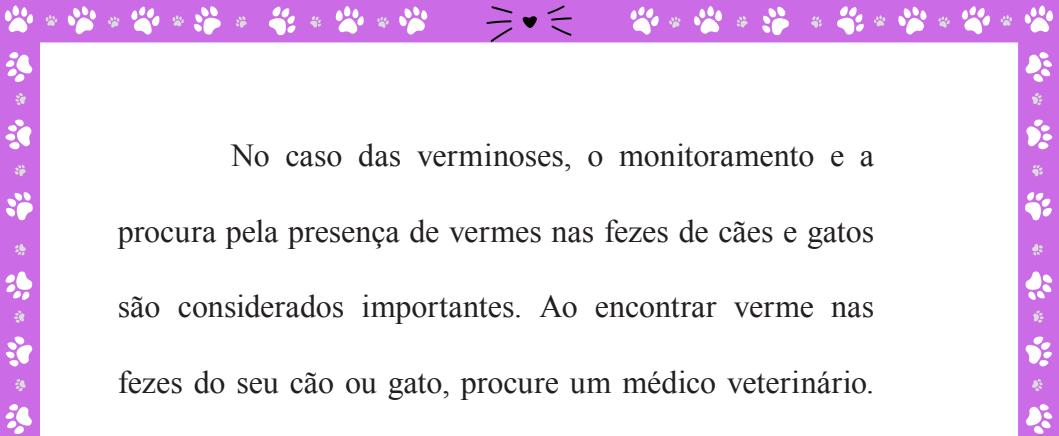
## DICA 6



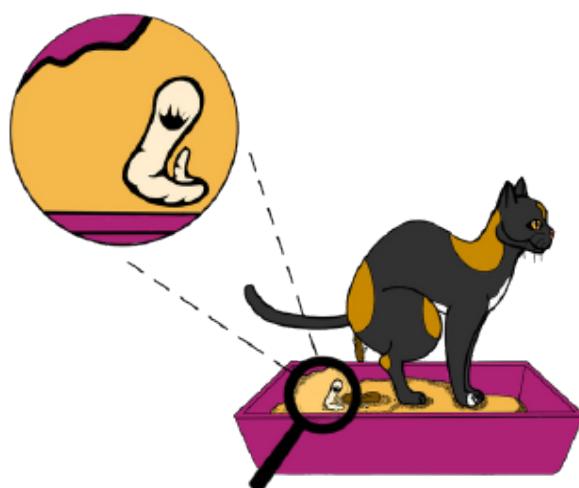
## VACINAÇÃO E VERMIFUGAÇÃO: seguir um calendário é o ideal

Também chamada de imunização, as vacinas são realizadas de acordo com a idade e a espécie do animal. Novamente, aqui as vacinas são específicas para cada espécie. Os filhotes, nos primeiros meses de vida, precisam de vacinas com menor intervalo de tempo. Para os filhotes, a vacinação é uma medida segura na prevenção de doenças graves como Cinomose e Parvovirose. Os cães adultos e idosos também precisam da realizar a imunização conforme um calendário. Os gatos também requerem os mesmos cuidados. Para melhor orientação, é indicado o acompanhamento de um médico veterinário.





No caso das verminoses, o monitoramento e a procura pela presença de vermes nas fezes de cães e gatos são considerados importantes. Ao encontrar verme nas fezes do seu cão ou gato, procure um médico veterinário. Os filhotes, por questões de comportamento, são mais sensíveis às verminoses, pois colocam tudo na boca (por exemplo, mordem chinelos e sapatos). Os medicamentos devem ser oferecidos de acordo com a prescrição de um médico veterinário.



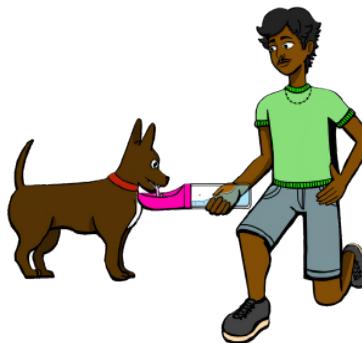


## DICA 7



## RECREAÇÃO: AÇÕES CONSCIENTES

As atividades de recreação devem ser feitas em horários frescos do dia. Para os passeios devemos considerar a temperatura do chão e do ambiente. Não são recomendados passeios nos horário mais quentes do dia, nem a exposição ao sol.



Os passeios devem ser realizados com uma guia, não deixando jamais que o animal saia de casa desacompanhado. Leve saco plástico para o correto descarte das fezes feitas durante os passeios. Leve água, mesmo que o passeio seja realizado nos horários frescos do dia.

Nas interações diárias, não devemos incentivar ou





encorajar a prática de brincadeiras que incluam mordidas ou arranhaduras. Não saia com seu animal sem guia e não o solte na rua, pois existe o risco de acidentes como, brigas e atropelamentos.

Caso você observe que seu cão ou gato, apresenta dificuldade em locomoção (começar a mancar), cansaço fácil, dificuldade respiratória e/ou língua roxa durante as atividades de recreação, leve-o imediatamente a um médico veterinário.





## DICA 8

## CUIDADOS COM PELOS E PELE

Os pelos merecem atenção e cuidados, pois algumas raças de cães possuem particularidades no crescimento do pelo. Assim quanto aos cuidados com banho e tosa, devem ser considerados a idade e raça do animal. Recomenda-se seguir a orientação do médico veterinário. As orelhas do animal devem ser inspecionadas semanalmente e, caso seja observado algum tipo de secreção e/ou vermelhidão, indica-se uma consulta veterinária.



Ao dar banho no seu animal, torne o momento

mais agradável. Faça carícias durante o banho e, no caso das cadelas, caso encontre algum “caroço” nas mamas, mesmo que pequeno, leve sua cadela ao médico veterinário para investigar melhor.



Ao dar banho no seu animal, procure por carrapatos na região do pescoço, orelhas, entre os dedos e ao redor do ânus. Caso encontre carrapatos, recomenda-se buscar a orientação de um médico veterinário.



Para os animais peludos, recomenda-se a tosa higiênica, pois o acúmulo de alimentos nos pelos próximos às dobras da boca, bem como o acúmulo de fezes nos pelos perto do ânus, pode favorecer o surgimento de problemas de pele.



## DICA 9

# **TRANSPORTE DE CÃES E GATOS EM VEÍCULOS**

## **AUTOMOTORES**



Para o transporte seguro de cães e gatos em veículos automotores, é recomendado o uso de cinto de segurança e da caixa de transporte. É proibido ao condutor dirigir com o animal no colo e/ou transportando-o à sua esquerda ou entre os braços e as pernas. O Código de Trânsito Brasileiro não permite o transporte de animais em caçambas abertas de pick-ups ou com a cabeça para fora da janela dos carros, pois, os animais podem saltar dos veículos. Evite Acidentes!



## DICA 10



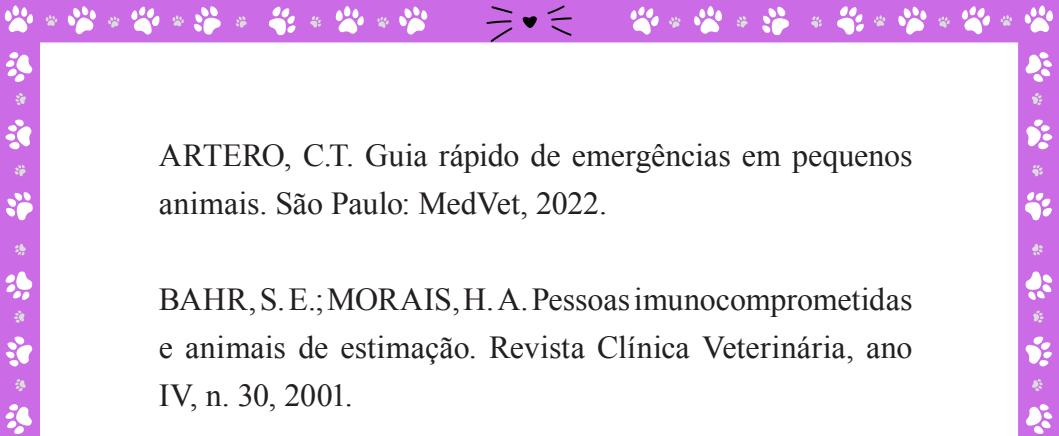
## SINAIS DE DOENÇAS EM CÃES E GATOS

Ao ter um cão ou um gato, precisamos observar os sinais de doença. Estes sinais vão muito além de parar de comer e apresentar vômitos e diarreia. Leve seu cão ou gato ao médico veterinário caso seja observado algum dos seguintes sinais: ponto de dor; intolerância a exercício; cansaço fácil; dificuldade respiratória com o animal acordado; dificuldade respiratória com o animal dormindo; momentos de coloração da língua em tom roxo ou azul durante o dia; desmaios; convulsão; sangramento nasal; pontos vermelhos na pele (p.ex.: orelhas e na barriga); aumento do consumo de água; aumento do volume da urina e de sua frequência; presença de formigas na urina e urina pegajosa.





## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS



ARTERO, C.T. Guia rápido de emergências em pequenos animais. São Paulo: MedVet, 2022.

BAHR, S. E.; MORAIS, H. A. Pessoas imunocomprometidas e animais de estimação. Revista Clínica Veterinária, ano IV, n. 30, 2001.

CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S.; HADDAD JR, V. Animais Peçonhentos no Brasil: Biologia Clínica e Terapêutica dos Acidentes. São Paulo: Sarvier, 2003.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia – Bem-estar Animal. Belo Horizonte: CRMV-MG, n. 67, 2012.

COUTO, A. C.; PIMPÃO, C. T.; MARQUEZ, E. S. et al. Transporte de animais de companhia (cães e gatos) em veículos automotores - CRMV-PR, 9 jul. 2021. Disponível em: <https://abramet.com.br/repo/public/commons/transporte-veicular-animais-v8.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2024.

GALVÃO, A. L. B.; MOSTACHIO, G. Q.; BRESCIANI, K. D. S. “O Plantonista” – Conhecimentos básicos de emergência e cuidados intensivos em pequenos animais.



São Paulo: MedVet, 2020.

JERICÓ, M. M.; KOGIKA, M. M.; ANDRADE-NETO, J. P. Tratado de medicina interna de cães e gatos. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

PERPETUO-SAMPAIO, S. M.; RUIZ TEIXEIRA, E.; DA ROCHA ANJOLETE, I. et al. Manejo Integrado para Prevenção da Proliferação de Vetores de Dengue e Leishmaniose Visceral Americana e de Escorpiões. Região de Presidente Prudente, Estado de São Paulo. BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista, São Paulo, v. 3, n. 34, p. 2–8, 2006. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/BEPA182/article/view/38792>. Acesso em: 2 jan. 2025.



## DOS AUTORES



**Prof. Dr. André Luiz Baptista Galvão** – médico veterinário graduado pela UNIDERP, com mestrado e doutorado na área de Clínica Médica Veterinária pela FCAV/Unesp Jaboticabal.

**Emilly Ravelly Lima Marinho** – discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Roraima.

**Prof. M.Sc. Matheus Felipe Souza Oliveira** – engenheiro de alimentos, graduado pela Universidade Federal de Lavras, mestre e doutorando no programa de pós-graduação em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras.

**Prof. Dr. Marcelo Luz** – licenciado em Letras Português-Inglês pela Faculdade Bandeirantes, Tecnólogo em Tradução pelo Centro Universitário Barão de Mauá, com mestrado e doutorado em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos.





A interação homem-animal deve ser saudável, e devemos ter a consciência das responsabilidades que envolvem a saúde desses animais. Fundamentado nesse cenário, surgiu o interesse na elaboração de uma cartilha com orientações básicas de cuidados com cães e gatos, como forma de instruir pessoas que já possuem um desses animais ou desejam tê-los.

